

A3ES

Agência de Avaliação
e Acreditação
do Ensino Superior



A3ES CICLOS DE ESTUDOS TEMÁTICOS

Ciências Veterinárias

Nova Série | Nº 30

Rita Friães



Sumário executivo

A oferta formativa em Ciências Veterinárias (CNAEF 640) é constituída, à data de referência do presente estudo (dezembro de 2016), por 21 cursos (14 pertencentes ao ensino universitário e 7 pertencentes ao ensino politécnico), todos já acreditados. Dos referidos cursos, 17 são Ciclos de Estudo em Funcionamento (ACEFs) e 4 são Novos Ciclos de Estudos (NCEs). Encontra-se em avaliação para acreditação prévia uma licenciatura nova, cuja decisão poderá levar à sua abertura.

A formação na área de Ciências Veterinárias tem vindo a ser disponibilizada por ambos os subsistemas de ensino superior do setor público e pelo ensino universitário privado, não existindo, desde 2008/09, qualquer ciclo de estudos em funcionamento no ensino politécnico privado.

Na área de ensino e formação de Ciências Veterinárias (CNAEF 640), as universidades oferecem ciclos de estudos de mestrado integrado em Medicina Veterinária, enquanto os institutos politécnicos oferecem licenciaturas em Enfermagem Veterinária.

Contrariando o que sucedeu com a maioria de outras áreas, Ciências Veterinárias foi sujeita a apenas a ligeiros reajustamentos no decorrer da implementação do processo de Bolonha, mantendo-se praticamente inalterada a oferta formativa já existente (apenas um curso foi descontinuado na fase de acreditação preliminar). No ensino universitário assistiu-se à criação de novos doutoramentos, acompanhando a tendência para a continuação de estudos depois do primeiro ciclo, neste caso, mestrados integrados, à semelhança de outras áreas científicas. Nas instituições politécnicas foram também criados novos mestrados, graus inexistentes no subsistema até 2008 por imperativos legais.

A procura de vagas de licenciaturas em Ciências Veterinárias tem sofrido algumas oscilações, ora subindo, ora descendo não se podendo identificar uma tendência de evolução clara. Como na generalidade do ensino superior em Portugal, verificou-se alguma retração decorrente do envelhecimento demográfico e da crise económica e social que se instalou a partir de 2008/09, assim como seguramente da perceção de dificuldades de empregabilidade dos diplomados, por parte dos potenciais estudantes. Os últimos anos porém, revelam sinais de retoma quer no aumento de procura de vagas e número de estudantes, incluindo de doutoramento, quer na queda da taxa de desemprego de diplomados na área das Ciências Veterinárias.

1. Introdução

No sentido de facilitar o acesso público à informação sobre o sistema de ensino superior português e a sua evolução, a A3ES deu início à publicação da série Estudos Temáticos sobre as diversas áreas de formação que tenham concluído o seu processo de avaliação/acreditação.

A definição das áreas para os Estudos Temáticos baseou-se na classificação dos ciclos de estudos, segundo a Classificação Nacional das Áreas de Educação e Formação – CNAEF – adequada do EUROSTAT para Portugal, de acordo com a Portaria 256/2005, de 16 de março. A classificação CNAEF cria, porém, algumas limitações já que pode agregar ciclos de estudos com características distintas dentro da mesma classe, pelo que, nalguns casos, houve necessidade de agrupar os ciclos de estudos de forma mais flexível, seguindo por exemplo, os agrupamentos definidos pela Agência para as acreditações dos ciclos de estudos em funcionamento (ACEF).

A informação sobre os ciclos de estudos em funcionamento e a sua situação perante a acreditação será sempre obtida a partir da plataforma eletrónica da A3ES, uma vez que é a fonte primária e mantém a referida informação em permanente atualização. Já os dados sobre os estudantes e diplomados serão obtidos a partir dos dados estatísticos da Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) e da Direção Geral do Ensino Superior (DGES).

O presente Estudo Temático corresponde ao trigésimo (segundo da nova série) e incide sobre a área de Ciências Veterinárias (CNAEF 640).

A área CNAEF 640 integra ciclos de estudos em Medicina Veterinária ou Ciências Veterinárias e ciclos de estudos em Enfermagem Veterinária; os primeiros lecionados pelo ensino universitário e os segundos pelo ensino politécnico.

Trata-se de uma área que, à semelhança de outras, tem vindo a sofrer, em termos globais e para o período em análise, uma quebra no total de estudantes inscritos no primeiro ano, pela primeira vez, nos primeiros ciclos, ainda que de ligeira dimensão.

As datas de referência para a Nova Série dos Estudos Temáticos são os anos letivos de 2008/09 a 2015/16, no que diz respeito às estatísticas oficiais da DGEEC; 2016/17, para os dados do acesso, disponibilizados pela DGES e dezembro de 2016, para a definição da base de dados dos cursos, extraída da plataforma da A3ES, em concordância com a informação pública do respetivo site, para a situação perante a acreditação e a designação.

A oferta formativa em Ciências Veterinárias tem vindo a ser disponibilizada por ambos os subsistemas de ensino superior do setor público e pelo ensino universitário privado, não existindo, desde 2008/09, qualquer ciclo de estudos nesta área em funcionamento no ensino politécnico privado.

2. A oferta formativa

A oferta formativa na área CNAEF 640 – Ciências Veterinárias é constituída, à data de referência do presente estudo (dezembro de 2016), por 21 cursos (14 pertencentes ao ensino universitário e 7 pertencentes ao ensino politécnico), todos já acreditados. Dos referidos cursos, 17 são Ciclos de Estudo em Funcionamento (ACEFs) e 4 são Novos Ciclos de Estudos (NCEs). Encontra-se em avaliação para acreditação prévia uma licenciatura nova, cuja decisão poderá levar à sua abertura.

Trata-se de uma área em que não foi encerrado qualquer ciclo de estudos no decurso do processo de avaliação/acreditação, tendo sido apenas descontinuado, por iniciativa da própria instituição de ensino superior, um curso na fase de acreditação preliminar – uma licenciatura em Tecnologia Veterinária. Em relação a propostas de Novos Ciclos de Estudos (NCEs) a Agência não acreditou duas (uma de licenciatura e uma de doutoramento).

A distribuição do total dos ciclos de estudos entre 2008/09 e 2015/16, segundo os dados da plataforma da Agência em dezembro de 2016, é apresentada na Tabela 1.

Em termos globais verificou-se um aumento do número de ciclos de estudos em funcionamento no período em análise, os quais passaram de 15 em 2008/09 para 20 em 2015/16. Este aumento ficou a dever-se à ampliação da oferta no ensino superior público, que entre as duas datas passou a ter dois mestrados em funcionamento no ensino politécnico, grau que antes da implementação do processo de Bolonha não podia ser lecionado neste subsistema de ensino, e mais três doutoramentos. O ensino privado manteve inalterada a sua oferta formativa na área, continuado a mesma a ser muito reduzida (apenas dois mestrados integrados), e a ser disponibilizada apenas pelo subsistema universitário.

TABELA 1 – CICLOS DE ESTUDOS ACREDITADOS EM CIÊNCIAS VETERINÁRIAS (CNAEF 640)

		2008/09*			2015/16*		
		PÚBLICO	PRIVADO	TOTAL	PÚBLICO	PRIVADO	TOTAL
UNIVERSIDADE	PREPARATÓRIOS DE MESTRADO INTEGRADO	1	0	1	1	0	1
	LICENCIATURA	0	0	0	0	0	0
	MESTRADO INTEGRADO	4	2	6	4	2	6
	MESTRADO	0	0	0	0	0	0
	DOUTORAMENTO	3	0	3	6	0	6
	TOTAL	8	2	10	11	2	13
POLITÉCNICO	LICENCIADO	5	0	5	5	0	5
	MESTRADO	0	0	0	2	0	2
	TOTAL	5	0	5	7	0	7
TOTAL		13	2	15	18	2	20

Fonte: A3ES

* Cursos com a mesma designação, mas de regimes diferentes (ensino noturno, pós-laboral e ensino à distância), oferecidos pela mesma unidade orgânica, são contabilizados uma única vez, à exceção daqueles que são diferenciados na acreditação pela A3ES, à data de referência do presente estudo.

Contrariando o que sucedeu com a maioria de outras áreas, Ciências Veterinárias foi sujeita apenas a ligeiros reajustamentos no decorrer da implementação do processo de Bolonha, mantendo-se praticamente inalterada a oferta formativa já existente [apenas um curso foi descontinuado na fase de acreditação preliminar]. No ensino universitário assistiu-se à criação de novos doutoramentos, acompanhando a tendência para a continuação de estudos depois do primeiro ciclo, neste caso, mestrados integrados, à semelhança de outras áreas científicas. Nas instituições politécnicas foram também criados novos mestrados, graus inexistentes no subsistema até 2008 por imperativos legais.

3. Evolução global das Ciências Veterinárias

3.1. Licenciaturas e mestrados integrados

Na área de ensino e formação de Ciências Veterinárias (CNAEF 640), as universidades oferecem ciclos de estudos de mestrado integrado em Medicina Veterinária, enquanto os institutos politécnicos oferecem licenciaturas em Enfermagem Veterinária. Nas universidades não há outra oferta de primeiros ciclos e, curiosamente também não há mestrados autónomos.

Com efeito, a profissão de médico veterinário encontra-se regulada sendo que, a formação necessária para acesso à profissão é o mestrado integrado em Medicina Veterinária.

Como se pode observar na Tabela 2, a área de Ciências Veterinárias registou uma redução, ainda que de pequena dimensão, no total de estudantes colocados no primeiro ano, pela primeira vez, nos ciclos de estudos de primeiro ciclo (licenciaturas e mestrados integrados), os quais passaram de 707 para 660 (redução de 6,6%), entre 2008/09 e 2015/16. O número de novos ingressos neste último ano letivo traduz, porém, uma recuperação face aos dois anos letivos antecedentes, aproximando-se dos valores registados em 2012/13.

A redução do número de novas admissões tem origem em ambos os subsistemas, universitário e politécnico, embora se verifique um comportamento distinto entre setores público e privado. Enquanto no ensino público se registaram alterações relativamente pequenas e se verificou o preenchimento das vagas ao longo do período em análise, no ensino privado assistiu-se a uma descida muita acentuada do número de estudantes colocados, sobretudo até aos anos letivos de 2013/14 e 2014/15, data a partir da qual se regista uma retoma. No último ano, por exemplo, a taxa de ocupação no ensino privado, nesta área, passou de cerca de 50% para cerca de 80%.

TABELA 2 – VAGAS E ESTUDANTES COLOCADOS PELA 1.ª VEZ, NO 1.º ANO, NAS LICENCIATURAS E MESTRADOS INTEGRADOS EM CIÊNCIAS VETERINÁRIAS (CNAEF 640)

		2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	
UNIVERSITÁRIO	PÚBLICO	VAGAS	267	272	272	289	313	318	320	320
		ESTUDANTES	362	356	330	351	390	367	355	349
		% OCUPAÇÃO	135,6	130,9	121,3	121,5	124,6	115,4	110,9	109,0
	PRIVADO	VAGAS	140	150	160	170	150	125	125	150
		ESTUDANTES	146	142	163	123	109	93	63	124
		% OCUPAÇÃO	104,3	94,7	101,9	72,4	72,7	74,4	50,4	82,6
	TOTAL	VAGAS	407	422	432	459	463	443	445	470
		ESTUDANTES	508	498	493	474	499	460	418	473
		% OCUPAÇÃO	124,8	118,0	114,1	103,3	107,8	103,8	93,9	100,6
POLITÉCNICO	PÚBLICO	VAGAS	179	219	192	189	184	198	187	187
		ESTUDANTES	199	211	190	183	163	144	176	187
		% OCUPAÇÃO	111,2	96,3	99,0	96,8	88,6	72,7	94,1	100,0
	PRIVADO	VAGAS	---	---	---	---	---	---	---	---
		ESTUDANTES	---	---	---	---	---	---	---	---
		% OCUPAÇÃO	---	---	---	---	---	---	---	---
	TOTAL	VAGAS	179	219	192	189	184	198	187	187
		ESTUDANTES	199	211	190	183	163	144	176	187
		% OCUPAÇÃO	111,2	96,3	99,0	96,8	88,6	72,7	94,1	100,0
TOTAL	PÚBLICO (1)	VAGAS	446	491	464	478	497	516	507	507
		ESTUDANTES	561	567	520	534	553	511	531	536
		% OCUPAÇÃO	125,8	115,5	112,1	111,7	111,3	99,0	102,0	105,7
	PRIVADO (2)	VAGAS	140	150	160	170	150	125	125	150
		ESTUDANTES	146	142	163	123	109	93	63	124
		% OCUPAÇÃO	104,3	94,7	101,9	72,4	72,7	74,4	50,4	82,7
	(1)+(2)	VAGAS	586	641	624	648	647	641	632	657
		ESTUDANTES	707	709	683	657	662	604	594	660
		% OCUPAÇÃO	120,6	110,6	109,5	101,4	102,3	94,2	94,0	100,5

Fonte: DGEEC

A análise dos resultados da primeira fase de candidaturas ao ensino superior público, no ano letivo de 2016/17 (Tabela 3), põe em evidência as diferenças notórias em termos da procura registada nos ciclos de estudos em Medicina Veterinária e nos ciclos de estudos em Enfermagem Veterinária. Com efeito, enquanto no primeiro caso as vagas publicitadas foram preenchidas na sua totalidade logo nesta primeira fase do concurso público de acesso ao ensino superior, no segundo caso, verifica-se que apenas um curso – o de Enfermagem Veterinária do Instituto Politécnico de Viseu – não deixou vagas sobranes para a segunda fase, sendo que das 192 vagas publicitadas pelo subsistema ficaram por preencher 87, o que corresponde a cerca de 45% dos lugares disponibilizados.

A classificação mais alta do último candidato colocado, no concurso nacional de acesso, foi obtida pelo mestrado integrado em Medicina Veterinária da Universidade do Porto (17,2 valores em 20). Estes valores põem em evidência alguma estratificação no ensino superior, com instituições com mais prestígio do que outras.

TABELA 3 – COLOCADOS NA PRIMEIRA FASE, EM 2016/17, NAS LICENCIATURAS E MESTRADOS INTEGRADOS EM CIÊNCIAS VETERINÁRIAS (CNAEF 640)

	GRAU	VAGAS	COLOCADOS	COLOCADOS %	VAGAS SOBРАНTES	NOTA ÚLTIMO COLOCADO
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	PM	13	13	100,0	0	151,0
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	MI	50	50	100,0	0	156,0
UNIVERSIDADE DO PORTO	MI	60	60	100,0	0	171,8
UNIV. DE TRÁS-OS-MONTES	MI	82	83	101,2	0	157,7
UNIVERSIDADE DE LISBOA	MI	115	115	100,0	0	159,8
INST. POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	L	50	4	8,0	46	125,6
INST. POLIT. DE CASTELO BRANCO	L	27	14	51,9	13	107,0
INST. POLITÉCNICO DE PORTALEGRE	L	35	15	42,9	20	98,9
INST. POLIT. DE VIANA DO CASTELO	L	35	27	77,1	8	108,0
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU	L	45	46	102,2	0	111,8
TOTAL		512	427	83,4	87	

Fonte: DGES

L - Licenciatura PM - Preparatórios de Mestrado MI - Mestrado Integrado

O decréscimo do número de colocados no primeiro ano, pela primeira vez, que se tem vindo a verificar desde 2008, traduz um redução da procura, o qual poderá andar associado a questões demográficas, designadamente, ao decréscimo das taxas de natalidade que se têm verificado, de forma consistente, há mais de duas décadas, como também, à crise económica que tem conduzido a maiores dificuldades para as famílias. Note-se, porém, que 2015/16 dá sinais de uma inversão desta trajetória, o que poderá ter na base a expectativa e/ou perceção de uma melhoria das condições de vida em face das alterações das políticas governativas que se verificaram.

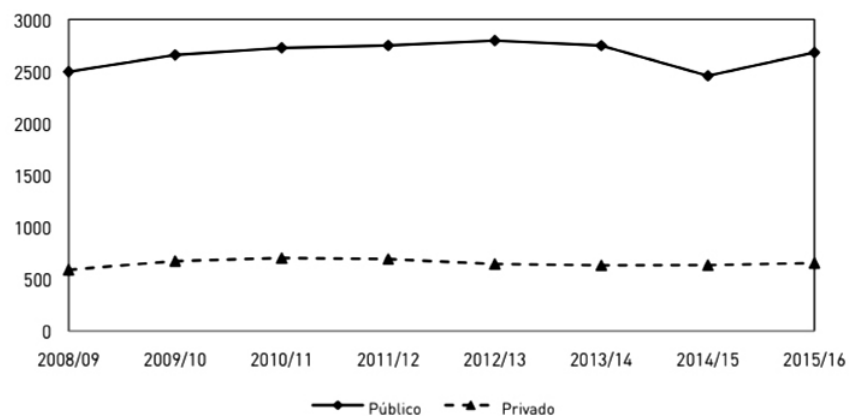
A análise do número total de estudantes inscritos nos cursos de formação inicial da área de Ciências Veterinárias (Tabela 4 e Figura 1) mostra que, em termos globais, de 2008/09 para 2015/16, se deu um aumento deste número, que passou de 3083 para 3334. Contudo, esta análise revela, também, que esse crescimento foi progressivo até ano letivo 2012/13, sendo que nos dois anos seguintes se verificou uma quebra de estudantes, bastante expressiva em 2014/15, mas que veio a recuperar em 2015/16.

TABELA 4 – NÚMERO TOTAL DE ESTUDANTES INSCRITOS NAS LICENCIATURAS E MESTRADOS INTEGRADOS EM CIÊNCIAS VETERINÁRIAS (CNAEF 640)

		2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16
UNIVERSITÁRIO	PÚBLICO (1)	1 882	1 985	2 040	2 068	2 166	2 183	1 880	2 060
	PRIVADO (2)	587	671	700	690	643	630	632	652
	PÚBLICO/PRIVADO	3,21	2,96	2,91	3,00	3,37	3,47	2,97	3,16
	TOTAL (1)+(2)	2 469	2 656	2 740	2 758	2 809	2 813	2 512	2 712
POLITÉCNICO	PÚBLICO (1)	614	673	686	681	630	565	577	622
	PRIVADO (2)	---	---	---	---	---	---	---	---
	PÚBLICO/PRIVADO	---	---	---	---	---	---	---	---
	TOTAL (1)+(2)	614	673	686	681	630	565	577	622
TOTAL	PÚBLICO (1)	2 496	2 658	2 726	2 749	2 796	2 748	2 457	2 682
	PRIVADO (2)	587	671	700	690	643	630	632	652
	PÚBLICO/PRIVADO	4,25	3,96	3,89	3,98	4,35	4,36	3,89	4,11
TOTAIS		3 083	3 329	3 426	3 439	3 439	3 378	3 089	3 334

Fonte: DGEEC

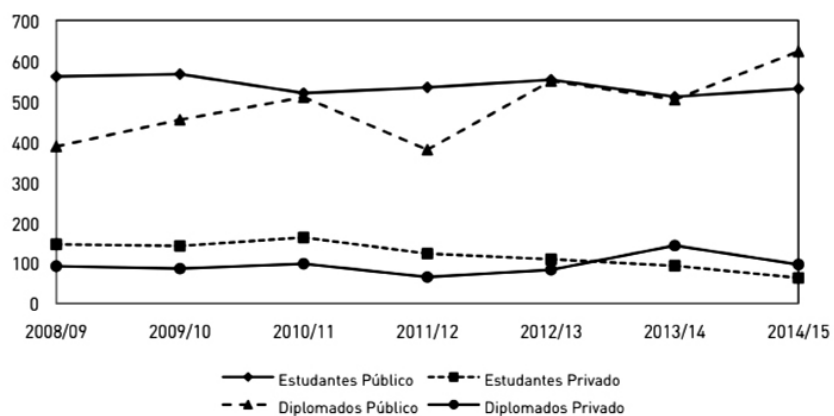
FIGURA 1 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESTUDANTES NOS SETORES PÚBLICO E PRIVADO NAS LICENCIATURAS E MESTRADOS INTEGRADOS EM CIÊNCIAS VETERINÁRIAS (CNAEF 640)



Fonte: DGEEC

Quando se compara a evolução do número de novos estudantes e de diplomados (Figura 2), verifica-se que, quer nas instituições de ensino superior público, quer nas instituições de ensino superior privado, tem vindo a ocorrer um decréscimo progressivo da procura de formação inicial (licenciaturas e mestrados integrados) em Ciências Veterinárias, sendo que em 2014/15, o número de novos estudantes ficou, em ambas, abaixo do número de diplomados. Este cenário poderá vir a ter reflexos no número total de estudantes inscritos, ainda que esse impacto possa vir a ser minimizado pela recuperação do número de novos ingressos que se iniciou em 2015/16.

FIGURA 2 – NÚMERO DE ESTUDANTES DO 1.º ANO, 1.ª VEZ E DE DIPLOMADOS NAS LICENCIATURAS E MESTRADOS INTEGRADOS EM CIÊNCIAS VETERINÁRIAS (CNAEF 640)



Fonte: DGEEC

3.2. Mestrados e Doutoramentos

Procede-se, em seguida, à análise dos ciclos de estudos de mestrado e de doutoramento.

Tal como já foi referido, as universidades oferecem mestrados integrados, não existindo, atualmente nenhum mestrado ou ciclo de estudos de segundo ciclo isolado. Só existem atualmente dois mestrados autónomos, acreditados na área de Ciências Veterinárias, ambos no ensino politécnico, público, e em associação entre os Institutos Politécnicos de Viana do Castelo, de Bragança, de Castelo Branco, de Portalegre e de Viseu. Trata-se do mestrado em Meios Complementares de Diagnóstico em Enfermagem Veterinária, o qual poderá vir a encerrar, dada a baixa procura que tem tido e o mestrado em Enfermagem Veterinária em Animais de Companhia, que no primeiro ano de funcionamento (2015/16) teve 17 alunos inscritos.

A reduzida oferta de segundos ciclos de estudos deve-se não só ao facto de o ensino politécnico não lecionar cursos em Medicina Veterinária, área cuja habilitação profissional exige o mestrado integrado, mas apenas cursos em Enfermagem Veterinária.

Relativamente aos doutoramentos verifica-se uma tendência global de crescimento. Ainda que o número de estudantes inscritos pela primeira vez, no primeiro tenha registado grandes oscilações de crescimento e declínio, o número de total de inscritos tem crescido, passando de 66 em 2008/09 para 146, em 2015/16 (Tabela 5).

A diferença expressiva dos números de ingressos e de estudantes inscritos de 2008/09 para os anos subsequentes ficou a dever-se ao alargamento da oferta formativa, sobretudo, a partir de 2011/12. O número de doutorados, por seu turno, mostrou uma trajetória de crescimento ao longo dos anos, com uma pequena quebra em 2013/14.

TABELA 5 – DOUTORAMENTOS: NOVOS ESTUDANTES, TOTAL DE INSCRITOS E DOUTORADOS EM CIÊNCIAS VETERINÁRIAS (CNAEF 640)

	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16
1.º ANO 1.ª VEZ	9	18	26	67	11	26	33	29
TOTAL INSCRITOS	66	88	115	149	154	116	135	146
DOUTORADOS	4	11	14	15	25	19	27	S/I

Fonte: DGEEC S/I - Sem informação

4. Eficiência formativa e empregabilidade

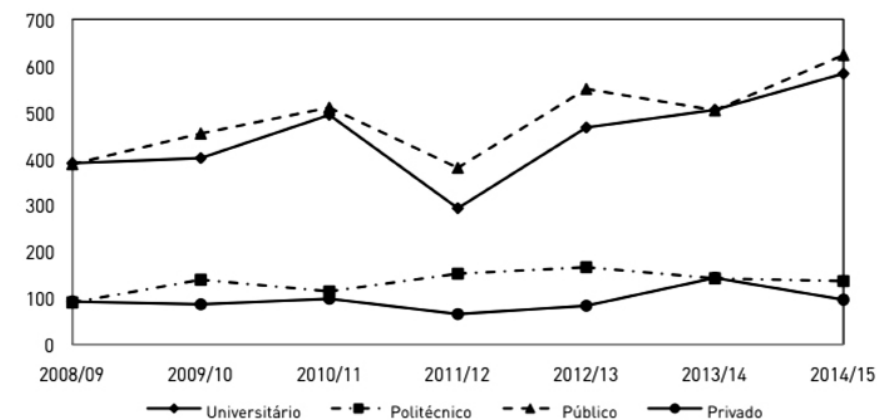
O número de estudantes que concluíram os seus cursos na área de Ciências Veterinárias (Tabela 6 e Figura 3) registou um aumento significativo de 2008/09 para 2014/15, passando de 480 para 719 (aumento de cerca de 50%). Ao longo da série o número de diplomados foi aumentando progressivamente, registando apenas uma quebra em 2011/12, situação que se ficará certamente a dever a um aumento do abandono de estudos em virtude da crise económica que afetou, em particular, nesse período as famílias portuguesas.

TABELA 6 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DIPLOMADOS (LICENCIATURAS E MESTRADOS INTEGRADOS) EM CIÊNCIAS VETERINÁRIAS (CNAEF 640)

		2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15
MESTRADO INTEGRADO (UNIVERSITÁRIO)	PÚBLICO	164	176	222	166	220	214	295
	PRIVADO	26	40	51	48	62	59	72
LICENCIATURA (UNIVERSITÁRIO)	PÚBLICO	134	139	174	62	164	148	192
	PRIVADO	66	46	47	17	21	84	24
TOTAL UNIVERSITÁRIO		390	401	494	293	467	505	583
LICENCIATURA (POLITÉCNICO)	PÚBLICO	90	139	114	152	166	142	136
	PRIVADO	---	---	---	---	---	---	---
TOTAL POLITÉCNICO		90	139	114	152	166	142	136
TOTAL PÚBLICO (1)		388	454	510	380	550	504	623
TOTAL PRIVADO (2)		92	86	98	65	83	143	96
TOTAL (1) + (2)		480	540	608	445	633	647	719

Fonte: DGEEC

FIGURA 3 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DIPLOMADOS (LICENCIATURAS E MESTRADOS INTEGRADOS) EM CIÊNCIAS VETERINÁRIAS (CNAEF 640)

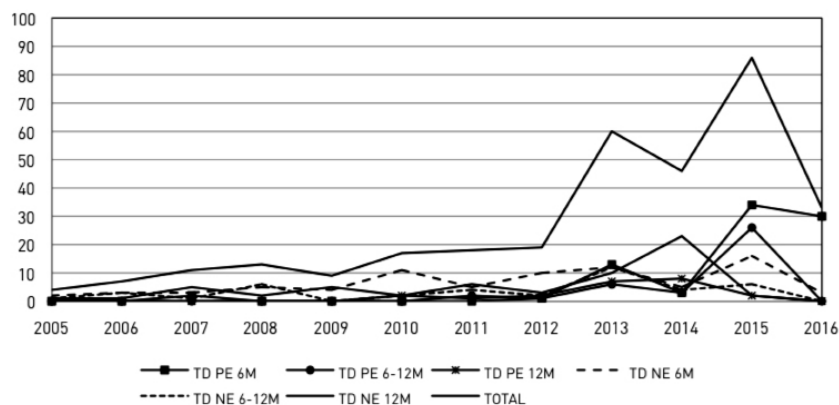


Fonte: DGEEC

Embora com as limitações que resultam da utilização dos dados dos Centros de Emprego, a DGEEC disponibiliza informação estatística sobre o desemprego dos diplomados na área de Ciências Veterinárias (CNAEF 640).

A Figura 4 mostra a evolução dos desempregados na área de Ciências Veterinárias desde 2005. Conforme se pode observar na mesma, o número de desempregados sofreu um aumento de 2005 para 2008, sendo que apesar de em 2009 ter registado uma pequena diminuição, voltou a partir daí a aumentar, tendo registado uma subida abrupta no ano de 2012. Em 2013 ocorre uma ligeira diminuição, mas em 2015 o comportamento de recuperação inverte-se novamente, registando-se uma nova subida, sendo mesmo o ano em que se regista um maior número de desempregados. 2016 representa uma nova inversão da tendência de decréscimo, tendo-se os valores aproximado dos do ano de 2012.

FIGURA 4 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DESEMPREGADOS DIPLOMADOS EM CIÊNCIAS VETERINÁRIAS (CNAEF 640)



TD PE – Total de desempregados registados a menos de 6/entre 6 e 12/mais de 12 meses para o primeiro emprego
 TD NE – Total de desempregados registados a menos de 6/entre 6 e 12/mais de 12 meses para o novo emprego

Fonte: DGEEC - Desempregados registados no IEFP (Junho/2016), com habilitação superior obtida entre 1984 e 2016 e diplomados entre 1984 e 2015 nos cursos que registam desemprego no IEFP

Como se pode observar na Tabela 7 e Figura 5 a taxa de desemprego dos diplomados em Ciências Veterinárias (CNAEF 640) atingiu, em 2015, o nível mais elevado em dez anos (14,05%), ficando a mesma ainda acima dos 11,81% correspondentes à média nacional para a totalidade dos diplomados do ensino superior.

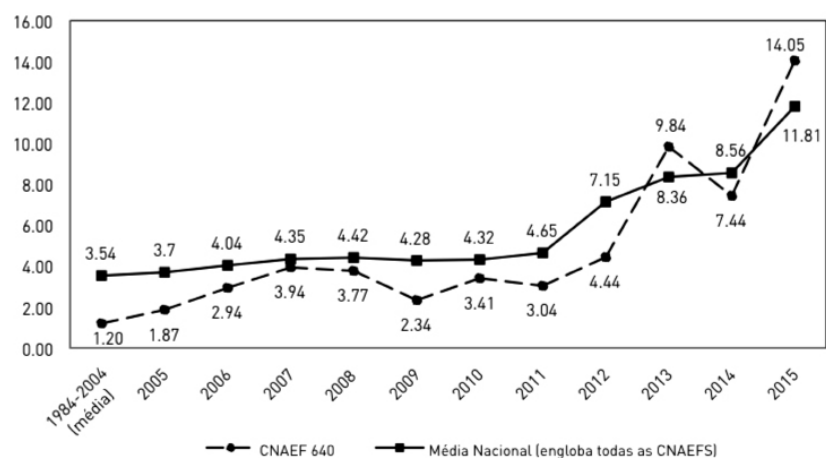
TABELA 7 – DIPLOMADOS E DESEMPREGADOS EM CIÊNCIAS VETERINÁRIAS (CNAEF 640)

	1984- 2004 (MÉDIA)	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
DIPLOMADOS	116,9	214	238	279	345	385	497	593	428	610	618	612	S/I
DESEMPREGADOS	1,4	4	7	11	13	9	17	18	19	60	46	86	33
%	1,20	1,87	2,94	3,94	3,77	2,34	3,41	3,04	4,44	9,84	7,44	14,05	N.A.

Fonte: DGEEC - Desempregados registados no IEFP (Junho/2016), com habilitação superior obtida entre 1984 e 2016 e diplomados entre 1984 e 2015 nos cursos que registam desemprego no IEFP

S/I – Sem Informação N.A. – Não Aplicável

FIGURA 5 – PERCENTAGEM DE DESEMPREGADOS/DIPLOMADOS EM CIÊNCIAS VETERINÁRIAS (CNAEF 640)



Fonte: DGEEC - Desempregados registados no IEFP (Junho/2016), com habilitação superior obtida entre 1984 e 2016 e diplomados entre 1984 e 2015 nos cursos que registam desemprego no IEFP

TABELA 8 – CICLOS DE ESTUDOS ACREDITADOS NO ENSINO UNIVERSITÁRIO EM CIÊNCIAS VETERINÁRIAS (CNAEF 640)

		INSTITUIÇÃO	CURSO	GRAU
ENSINO UNIVERSITÁRIO	PÚBLICO	UNIV. DOS AÇORES - ANGRA DO HEROÍSMO	MEDICINA VETERINÁRIA (PREPARATÓRIOS)	PM
		UNIVERSIDADE DE ÉVORA - ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA	MEDICINA VETERINÁRIA	MI
		UNIVERSIDADE DE ÉVORA - INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO E FORMAÇÃO AVANÇADA	CIÊNCIAS VETERINÁRIAS	D
		UNIVERSIDADE DO PORTO - INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS ABEL SALAZAR	MEDICINA VETERINÁRIA	MI
		UNIVERSIDADE DO PORTO - INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS ABEL SALAZAR	CIÊNCIAS VETERINÁRIAS	D
		UNIVERSIDADE DO PORTO - INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS ABEL SALAZAR	CIÊNCIA ANIMAL	D
		UNIV. DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO - ESC. DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E VETERINÁRIAS	MEDICINA VETERINÁRIA	MI
		UNIV. DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO - ESC. DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E VETERINÁRIAS	CIÊNCIAS VETERINÁRIAS	D
		UNIV. DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO - ESC. DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E VETERINÁRIAS	CIÊNCIA ANIMAL	D
		UNIVERSIDADE DE LISBOA - FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA	MEDICINA VETERINÁRIA	MI
	UNIVERSIDADE DE LISBOA - FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA	CIÊNCIAS VETERINÁRIAS	D	
	PRIVADO	UNIVERSIDADE LUSÓFONA DE HUMANIDADES E TECNOLOGIAS	MEDICINA VETERINÁRIA	MI
ESCOLA UNIVERSITÁRIA VASCO DA GAMA	CIÊNCIAS BIVETERINÁRIAS	L		
ESCOLA UNIVERSITÁRIA VASCO DA GAMA	MEDICINA VETERINÁRIA	MI		

L - Licenciatura M - Mestrado MI - Mestrado Integrado D - Doutoramento PM - Preparatório de Mestrado

TABELA 9 – CICLOS DE ESTUDOS ACREDITADOS NO ENSINO POLITÉCNICO EM CIÊNCIAS VETERINÁRIAS (CNAEF 640)

		INSTITUIÇÃO	CURSO	GRAU
ENSINO POLITÉCNICO PÚBLICO		INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA - ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DE BRAGANÇA	ENFERMAGEM VETERINÁRIA	L
		INST. POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO - ESCOLA SUP. AGRÁRIA DE CASTELO BRANCO	ENFERMAGEM VETERINÁRIA	L
		INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE - ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA	ENFERMAGEM VETERINÁRIA	L
		INST. POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO - ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA	ENFERMAGEM VETERINÁRIA	L
		INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU - ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DE VISEU	ENFERMAGEM VETERINÁRIA	L
		IPVC+IPB+IPCB+IPP+IPV	ENFERMAGEM VETERINÁRIA EM ANIMAIS DE COMPANHIA	M
		IPVC + IPB+IPCB+IPP+IPV	MEIOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO EM ENFERMAGEM VETERINÁRIA	M

L – Licenciatura M – Mestrado

Edição:

A3ES

Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

Praça de Alvalade, nº 6 – 5º Frente

1700-036 LISBOA

www.a3es.pt

a3es@a3es.pt

Colecção/Série:

A3ES - CICLOS DE ESTUDOS TEMÁTICOS

Setembro 2017

Design gráfico/capa:

Ângela Calheiros